

SUPT-ES PARTICIPA DA MARCHA DAS MULHERES NEGRAS COM MAIS DE 300 MIL PARTICIPANTES

O Supt-ES marcou presença na 2ª Marcha das Mulheres Negras, realizada nesta terça-feira, 25, em Brasília, um evento histórico que reuniu 300 mil mulheres negras de todo o Brasil e de outros 37 países na Esplanada dos Ministérios.

A marcha firmou um projeto político focado em reparação e bem viver, exigindo a transformação radical das estruturas e clamando por memória e justiça.

Representando o Supt-ES, participaram a diretora da Secretaria de Mulheres, Katiúscia Lourenço, o diretor Herval Nogueira Junior e a associada Lízia De Boni.

Com essa participação, o sindicato amplia a voz da mulher dentro dos portos, alinhando-se à luta histórica inspirada por Dandara e Tereza de Benguela. Queremos um futuro de reparação, no qual a violência de Estado, o racismo e o feminicídio não ditem mais o ritmo da vida das mulheres.



PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA

- **Reparação Histórica:** Reivindicações por justiça e ações que busquem corrigir os danos históricos causados pelo racismo e pela desigualdade.
- **Bem Viver:** Luta por condições de vida dignas, que vão além das necessidades básicas, e que garantam saúde, educação, moradia e oportunidades para as mulheres negras.
- **Combate ao Racismo e à Desigualdade de Gênero:** Exigência de igualdade racial e de gênero em todos os espaços.
- **Fim das Violências:** Pelo fim de todas as formas de violência contra a mulher negra, incluindo a violência física, psicológica e a violência decorrente da política de segurança pública. Representantes da marcha estão levando ao STF demandas urgentes sobre o enfrentamento à política de segurança pública, especialmente após eventos como a recente chacina na Penha, no Rio de Janeiro.
- **Ocupação de Espaços de Poder:** Fortalecimento e ampliação da participação de mulheres negras na política e em espaços de decisão.

